



## **Compromisso para a Enfermagem**

**29 de maio de 2014**

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, em conjunto com as associações profissionais e sindicais que representam os enfermeiros e os representantes de instituições de ensino superior que lecionam cursos de Enfermagem<sup>1</sup>, construiu um compromisso estratégico para a Enfermagem.

Este compromisso resultou de um trabalho colaborativo realizado no último semestre, que permitiu criar sinergias para a definição de metas e objetivos estratégicos facilitadores de intervenções concertadas, em quatro áreas específicas:

- Ensino Superior e Investigação;
- Desenvolvimento profissional;
- Organização dos serviços de saúde e qualidade de cuidados;
- Condições de exercício e carreira profissional.

**Assim, o Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros compromete-se a concretizar as seguintes medidas:**

### **1. Ensino Superior e Investigação**

- Promover esforços para manutenção e reforço do ensino de Enfermagem no subsistema de Ensino Superior Universitário.

- Promover o avanço contínuo do conhecimento científico, assegurando a efetiva avaliação por pares dos projetos de investigação em Enfermagem, com vista a atingir elevados padrões de qualidade, difusão do conhecimento e prática baseada na evidência.

- Refutar a criação de cursos técnicos superiores profissionais que tenham como finalidade formar para atividades profissionais cujo âmbito de atuação se desenvolva em área de intervenção da Enfermagem.

### **2. Desenvolvimento profissional**

- Reforçar o modelo de desenvolvimento da profissão através de um sistema de reconhecimento recíproco entre o percurso profissional e o percurso académico,



nomeadamente estabelecendo relação entre a atribuição do título de enfermeiro especialista e o grau de mestre.

- Reconhecer o modelo de desenvolvimento da profissão como eixo estruturante para a coesão e afirmação da Enfermagem na resposta às necessidades de saúde do cidadão, contribuindo para a sua implementação imediata.

- Contribuir para o pleno exercício das competências dos enfermeiros especialistas e para o reconhecimento de novas áreas que respondam às necessidades de cuidados de Enfermagem da população.

### **3. Organização dos serviços de saúde e qualidade dos cuidados**

- Avaliar o impacto que as políticas de saúde e económicas têm para os enfermeiros e para a saúde dos cidadãos e as necessidades da população em cuidados de Enfermagem não satisfeitas.

- Defender sistemas de financiamento dos serviços de saúde que considerem os cuidados de Enfermagem.

- Pugnar pela participação e integração de enfermeiros gestores aos vários níveis de gestão.

- Defender a implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros, comunicando situações que configurem baixas dotações nos sectores público, privado e social.

- Defender e desenvolver modelos de organização dos cuidados que promovam a implementação do enfermeiro de referência por cliente.

- Contribuir para o desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem que facilitem a identificação dos resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem.

### **4. Condições de exercício e carreira profissional**

- Evidenciar e comunicar às entidades competentes condições de exercício adversas que coloquem os enfermeiros em risco de incumprimento dos seus deveres e em causa a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem.

- Estruturar e desenvolver um plano que promova carreiras profissionais/condições contratuais que reforcem a identidade e diferenciação dos enfermeiros pelas áreas de atuação legalmente reconhecidas, nomeadamente através da reincorporação da categoria de Enfermeiro Especialista e criação do Enfermeiro Gestor.

### **O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros**

**<sup>1</sup> Entidades participantes:**

Associação de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica  
Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses  
Associação Nacional dos Enfermeiros do Trabalho  
Associação Portuguesa de Enfermeiros de Diálise e Transplantação  
Associação Portuguesa de Enfermagem Militar  
Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários  
Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação  
Associação Portuguesa dos Enfermeiros Especialistas de Enfermagem Comunitária  
Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança  
Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras  
*Chief Nursing Officer*  
E.S.E. da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis  
E.S.E. da Madeira – Universidade da Madeira  
E.S.E. da Universidade do Minho  
E.S.E. de Coimbra  
E.S.E. de Lisboa  
E.S.E. de São João de Deus – Universidade de Évora  
E.S.E. de Vila Real – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
E.S.E. do Porto  
E.S.E. Dr. José Timóteo Montalvão Machado  
E.S.E. Santa Maria  
E.S.S. da Cruz Vermelha Portuguesa  
E.S.S. da Guarda – Instituto Politécnico da Guarda  
E.S.S. de Aveiro – Universidade de Aveiro  
E.S.S. de Beja – Instituto Politécnico de Beja  
E.S.S. de Faro – Universidade do Algarve  
E.S.S. de Portalegre – Instituto Politécnico de Portalegre  
E.S.S. de Santarém – Instituto Politécnico de Santarém  
E.S.S. de Setúbal – Instituto Politécnico de Setúbal  
E.S.S. do Vale do Ave – Instituto Politécnico de Saúde do Norte  
E.S.S. do Vale do Sousa – Instituto Politécnico de Saúde do Norte  
E.S.S. Dr. Lopes Dias – Instituto Politécnico de Castelo Branco  
E.S.S. Instituto Politécnico de Viseu  
E.S.S. Jean Piaget do Algarve  
E.S.S. Jean Piaget de Vila Nova de Gaia  
E.S.S. Militar  
E.S.S. Politécnica (Lisboa) – Universidade Católica Portuguesa  
E.S.S. Unidade de Ponte de Lima – Universidade Fernando Pessoa (Ensino Politécnico)  
E.S.S. Universidade Atlântica  
E.S.S. Universidade Fernando Pessoa  
Instituto Politécnico da Universidade dos Açores  
Sindicato dos Enfermeiros  
Sindicato Independente dos Profissionais de Enfermagem